

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Universia Brasil, S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2012
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota	2010		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2010	
		2011	(Reclassificado)			2011	(Reclassificado)
Ativo Circulante		855	879	Passivo Circulante		742	891
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&18.f	47	44	Salários a Pagar		458	695
Aplicações Financeiras	4&18.f	-	650	Impostos a Pagar		177	130
Contas a Receber		622	31	Outros Passivos		107	66
Outros Ativos Financeiros		143	145	Passivo não Circulante		233	424
Outros Ativos		43	9	Provisões	8.a	204	424
Ativo não Circulante		524	2.738	Salários a Pagar		29	-
Aplicações Financeiras	4&18.f	263	2.524	Total do Passivo		975	1.315
Depósitos Judiciais		81	34	Patrimônio Líquido			
Outros Ativos Financeiros		1	1	Capital Social		41.477	39.185
Créditos Tributários - Correntes		97	117	Prejuízos Acumulados		(41.073)	(36.883)
Ativo Tangível	5	72	62	Total do Patrimônio Líquido	9	404	2.302
Ativo Intangível	6	10	-	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.379	3.617
Total do Ativo		1.379	3.617				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Saldos em 31 de Dezembro de 2009	Nota	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		36.324	(33.072)	3.252
Aumento de Capital	9.a	2.861	-	2.861
Prejuízo		-	(3.811)	(3.811)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		39.185	(36.883)	2.302
Aumento de Capital	9.a	2.292	-	2.292
Prejuízo		-	(4.190)	(4.190)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		41.477	(41.073)	404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras
a) Contexto Operacional
A Universia Brasil, S.A. (Universia Brasil) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Paulista, 2073 - 15º Andar, Conjunto Nacional - Conjunto Nacional - Horsa II - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social: (I) a prestação de serviços globais para as universidades, para particulares e/ou para corporações, visando disponibilizar objetos de formação e informação, cursos com ou sem certificação, todos os meios da informática, comunicações, telecomunicações, serviços de Internet, rodovias da informação, inclusive como provedora de acesso à Internet, comércio eletrônico, serviços virtuais, qualquer transação virtual e quantos meios forem necessários para o adequado desenvolvimento de suas atividades, além da administração gerencial, fornecimento de meios físicos e processos de produção e armazenamento, tanto eletrônico quanto virtual e presencial; (II) a participação na contratação eletrônica ou telemática como entidade certificadora autorizada; (III) a intermediação, comercialização, distribuição e assessoramento nessa área de qualquer tipo de produtos e serviços destinados às universidades e aos particulares, por meio de suporte físico, eletrônico, informático e virtual; (IV) a intermediação e mediação de qualquer atividade de distribuição, importação e armazenamento realizadas no mercado informático, eletrônico, virtual, Internet, qualquer rodovia de informação ou qualquer uma de suas variantes já estabelecidas ou a serem estabelecidas no futuro, bem como serviços de publicidade, promoção, venda e distribuição em qualquer tipo de suporte eletrônico informático ou virtual; e (V) a geração de receitas financeiras por meio da prestação de serviços de recrutamento e seleção de candidatos oriundos da comunidade universitária, através de plataforma WEB, desenvolvimento de software aplicativos e sistemas integrados de software, prestação de serviços de consultoria, comercialização de cursos de capacitação e realização de eventos presenciais e virtuais envolvendo atividades acadêmicas, desportivas, musicais e culturais, todos para empresas do mercado corporativo.

Parte substancial dos serviços prestados pela Universia Brasil tem sido oferecida gratuitamente ao seu público alvo acima mencionado, sendo a continuidade normal de suas atividades operacionais mantida principalmente através de contribuições regulares de aumento de capital de seu acionista controlador, em complemento às receitas de prestação de serviços.

As receitas da Universia Brasil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na nota explicativa 18.f.

Na Reunião da Diretoria Executiva, realizada em 11 de janeiro de 2012, foi aprovada a alteração do endereço da sede social da Universia Brasil, da Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP para a Avenida Paulista, 2073 - 15º Andar, Conjunto Nacional - Conjunto Nacional - Horsa II - São Paulo - SP.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Universia Brasil, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard (IFRS). As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o CPC, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade, sendo 1 de janeiro de 2009 a data de adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

O resultado e a posição financeira da Universia Brasil estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 19 de março de 2012.

As seguintes normas, interpretações e alterações de normas contábeis foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011, entretanto, não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras da Universia Brasil:

- CPC 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 15 (R1) Combinação de Negócios; CPC 19 (R1) Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture); CPC 20 (R1) Custos de Empreendimentos; CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária; CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis; CPC 35 (R1) Demonstrações Separadas; e CPC 36 (R2) Demonstrações Consolidadas.

O CPC ainda não editou diversos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRS's novas e revisadas que passarão a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2013. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelos CPC. Considerando as atuais operações da Universia Brasil, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, preparando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não créditos (incluindo ágio e outros ativos intangíveis);
- Provisão para processos judiciais e administrativos e obrigações legais;
- Benefícios dos planos de aposentadoria; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

I. Definições
"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

II. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "empréstimos e recebíveis" ou "ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "ativos financeiros para negociação" ou "outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "empréstimos e recebíveis" ou "ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "ativos financeiros para negociação" ou como "outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros que de modo geral, a intenção seja de mantê-los até o vencimento final, os quais, por isso, são apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado (o que inclui os ajustes necessários para refletir as perdas por não-recuperação estimadas).

III. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui valores para a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

IV. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

V. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

c) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

d) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

e) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso - 10%, sistemas de processamento de dados - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Universia Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

f) Ativo Intangível

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

Outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil (prazos de utilidade da despesa), pelo prazo máximo de 10 anos.

A Universia Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação às suas atividades.

g) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo das despesas provisionadas e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

h) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestitos de Serviços

- Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Universia Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Universia Brasil. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

j) Planos de Benefícios Pós-Emprego

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Universia Brasil, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil): de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Planos de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Universia Brasil como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida.

O valor presente das obrigações dos planos de benefício definido é registrado líquido: (i) do valor justo dos ativos dos planos; e (ii) dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos não reconhecidos, os quais são diferidos utilizando-se o método do corredor; (iii) dos custos de serviços passados, os quais são diferidos ao longo do tempo. As obrigações são contabilizadas como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

Um ativo, o ativo atuarial é reconhecido no balanço patrimonial, como "outros ativos", no caso do valor líquido representar um ativo. Esta situação se aplica quando: (i) o excesso de fundos presente nos benefícios econômicos futuros na forma de restos de recursos ao patrocinador ou redução nas contribuições futuras, conforme as condições previstas na Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (GGPC) 26/2008; e (ii) resultante de quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos que serão compensados no longo prazo.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que: (i) sejam de propriedade da patrocinada; e (ii) somente possam ser usados para pagar o financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos às entidades patrocinadas, a menos que ocorra um excesso de recursos conforme as condições previstas na Resolução GGPC 26/2008.

Os ganhos e perdas atuariais são aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Universia Brasil utiliza o método do corredor e reconhece no resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais acumulados que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano.

O custo de serviços passados decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido de forma linear no resultado ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente - "despesas com pessoal";
- Custo de juros - aumento no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo - "despesas com juros e similares";
- O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano - "receitas com juros e similares"; e
- Os ganhos e as perdas atuariais calculados utilizando-se o método do corredor e o custo não reconhecido de serviços passados - "provisões (líquidas)".

Os planos de benefício definido são registrados com base em avaliação atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente. A avaliação atuarial destes planos depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam as seguintes:

- Taxas de juros assumidas;
- Tábuas de mortalidade;
- Índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- Índice de inflação de preços;
- Índice anual de reajustes salariais; e
- Método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

k) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

m) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Universia Brasil não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada essa demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes aos depósitos bancários.

4. Aplicações Financeiras

Estão representadas por aplicações em operações compromissadas realizadas com o Banco Santander Brasil, compostas por debêntures no valor de R\$263 (2010 - R\$3.174), com vencimento em 12 de dezembro de 2013 (Nota 18.f).

5. Ativo Tangível

Composição:	2011			2010		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Imobilizações em Curso	-	-	-	30	-	30
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	63	(48)	15	55	(43)	12
Sistemas de Processamento de Dados	941	(884)	57	874	(854)	20
Total	1.004	(932)	72	959	(897)	62

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011			Nota	2010	
		2011	(Reclassificado)			2011	(Reclassificado)
Receita Líquida de Prestação de Serviços		10	2.311	1.925		10	2.311

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	2011	2010
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	10	8
Valor Justo dos Ativos do Plano	(29)	(23)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):		
Ganhos Atuariais	6	6
Valor não Reconhecido como Ativo	13	9

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido em 31 de Dezembro

Contribuições Efetuadas/Despesas Reconhecidas	-	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	6	9

Os valores apropriados no exercício em despesa de pessoal referente ao plano de contribuição definida do Plano SantanderPrevi foram de R\$12 (2010 - R\$21).

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos da Sanprev foram: taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial - 10,4% (2010 - 10,7%); taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano - 10,6% (2010 - 11,1%); taxa estimada de inflação no longo prazo - 4,4% (2010 - 4,4%) e taxa estimada de aumento nominal dos salários - 4,9% (2010 - 4,9%).

d.2) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva da Universia Brasil, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração do Banco Santander Brasil e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo.

Foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$12 (2010 - R\$13) para o Programa Global e R\$15 (2010 - R\$16) para o Programa Local.

Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do Programa Local no valor de R\$8 como despesas de pessoal. As despesas relacionados aos planos são reconhecidas em contrapartida de salários a pagar.

9. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado é composto por 19.116.409.553 mil ações, nominativas e sem valor nominal (12.751.798.087 mil ações ordinárias e 6.364.611.466 mil ações preferenciais), todas de domiciliados no exterior e em 31 de dezembro de 2010 era composto por 271.199.845 mil ações, nominativas e sem valor nominal (188.324.948 mil ações ordinárias e 82.874.897 mil ações preferenciais), todas de domiciliados no exterior.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 7 de outubro de 2011, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$591, mediante a emissão de 10.142.611.684 mil ações (6.761.741.123 mil ações ordinárias e 3.380.870.561 mil ações preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas.

A AGE de 23 de agosto de 2011, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$573, mediante a emissão de 6.031.578.947 mil ações (4.021.052.632 mil ações ordinárias e 2.010.526.315 mil ações preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas.

A AGE de 28 de junho de 2011, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$565, mediante a emissão de 2.590.554.791 mil ações (1.727.036.527 mil ações ordinárias e 863.518.264 mil ações preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas.

A AGE de 4 de fevereiro de 2011, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$563, mediante a emissão de 80.464.286 mil ações (53.642.857 mil ações ordinárias e 26.821.429 mil ações preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas, re-ratificada pela Assembleia Geral Ordinária(AGO)/AGE de 11 de abril de 2011, que resultou na emissão de novas ações ordinárias e preferenciais, sendo que por um lapso, constou que foram emitidas apenas ações ordinárias.

A AGE de 8 de julho de 2010, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$1.326, mediante a emissão de 82.912.500 mil ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas.

A AGE de 4 de fevereiro de 2010, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$1.535, mediante a emissão de 63.975.000 mil ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Sociedade.

10. Receitas Líquida de Prestação de Serviços

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2011	2010
Receita Bruta		
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 18.f)	1.339	1.410
Serviços de Terceiros	1.253	850
Menos:		
Cofins	(125)	(182)
ISS	(129)	(113)
PIS	(27)	(40)
Receita Líquida	2.311	1.925

11. Custo dos Serviços Prestados

Despesas com Serviços de Terceiros	1.551	552
Despesas com Pessoal	3.763	4.239
Total	5.314	4.791

12. Informações sobre a Natureza das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração dos Resultados

A Universia Brasil apresenta a demonstração de resultados utilizando uma classificação das receitas e despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas e despesas reconhecidas na demonstração dos resultados é apresentado a seguir:

	2011	2010
Receitas com Prestação de Serviços (Nota 10)	2.592	2.260
Cofins (Nota 10)	(125)	(182)
ISS (Nota 10)	(129)	(113)
PIS (Nota 10)	(27)	(40)
Despesas com Serviços de Terceiros (Nota 11)	(1.551)	(552)
Despesas de Remuneração, Benefícios e Treinamento com Pessoal	(2.996)	(3.484)
Despesas de Encargos Sociais com Pessoal	(767)	(755)
Despesas com Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros (Nota 13)	(293)	(297)
Despesas de Transporte e Viagens (Nota 13)	(325)	(322)
Outras Despesas Administrativas	(783)	(680)
Despesas de Depreciação (Nota 5)	(35)	(40)
Despesas de Amortização (Nota 6)	(2)	(4)
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais, Compromissos e Outras Provisões (Nota 8.a)	168	(133)
Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas) (Nota 14)	-	1
Outras Receitas (Despesas)	(44)	155
Rendas com Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 16&18.f)	115	363
Atualização com Impostos a Compensar (Nota 16)	12	12
Total	(4.190)	(3.811)

13. Despesas Administrativas

	2011	2010
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	293	297
Processamento de Dados	285	289
Transporte e Viagens	325	322
Propaganda, Promoções e Publicidade	259	167
Publicações	52	74
Outras	187	150
Total	1.401	1.299

14. Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)

Em 2010, referem-se a perdas por não-recuperação no saldo da rubrica de contas a receber.

15. Outras Receitas

Em 2010, referem-se, basicamente a receitas com patrocínio.

16. Receitas Financeiras

	2011	2010
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	-	-
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 18.f)	115	363
Atualização com Impostos a Compensar	12	12
Total	127	375

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2011	2010
Resultado antes da Tributação	(4.190)	(3.811)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	1.425	1.296
Créditos Tributários não Registrados sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL ⁽¹⁾	(1.353)	(1.272)
Outros Ajustes	(72)	(24)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-

⁽¹⁾ Os créditos tributários não foram constituídos tendo em vista o princípio do conservadorismo, pois não possuem expectativa de realização no curto e médio prazo. Os créditos não registrados em 31 de dezembro de 2011 montam em R\$12.929 (2010 - R\$11.651).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros

Jaume Pagés Fita

Javier Sagi-Vela González

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Ricardo Fasti de Souza

Diretores Executivos

Leonardo Bauer
Ariane Bayerlein Masliaev

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Universia Brasil, S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Universia Brasil, S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universia Brasil, S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Prestação de Serviços não Remunerados

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações

18. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na AGO/AGE da Universia Brasil, realizada em 11 de abril de 2011, foi aprovada a remuneração global dos administradores para o ano de 2011, no montante de até R\$1.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios.

b) Benefícios de Longo Prazo

A Universia Brasil, assim como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 8.d.2).

c) Benefícios de Curto Prazo

	2011	2010
Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva		
Remuneração Fixa	640	452
Remuneração Variável	331	388
Outras	41	33
Total ⁽¹⁾	1.012	873

⁽¹⁾ Em 2011, a remuneração adicional paga aos membros da Diretoria Executiva, no valor de R\$12, será objeto de ratificação pelos acionistas em AGO a ser realizada até o dia 30 de abril de 2012.

Adicionalmente, no exercício foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$366 (2010 - R\$316).

d) Rescisão do Contrato

As operações e remuneração de serviços com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Universia Brasil é controlada pela Universia Holding, S.L. (Universia Holding) com sede na Espanha, a qual é controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha) que possui participação acionária direta de 19.116.409.553 mil ações (12.751.798.087 mil ações ordinárias e 6.364.611.466 mil ações preferenciais), equivalentes a 100% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	2011	2010
Ativo		
Caixa e Equivalentes de Caixa	47	44
Banco Santander Brasil ⁽²⁾	47	44
Aplicações Financeiras	263	3.174
Banco Santander Brasil ⁽³⁾	263	3.174
Passivo		
Outros Passivos	(4)	(7)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(4)	(7)
Resultado		
Receitas de Prestação de Serviços	1.339	1.410
Banco Santander Brasil ⁽³⁾	834	1.369
Universia Holding ⁽¹⁾	500	-
Outras	5	41
Receitas Financeiras	115	363
Banco Santander Brasil ⁽³⁾	115	363

⁽¹⁾ Empresa Controladora.

⁽²⁾ Controlador Indireto.

⁽³⁾ Referem-se a outras partes relacionadas do Banco Santander Espanha.

19. Outras Informações

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

20. Evento Subsequente

Na AGE de 11 de janeiro de 2012, foi aprovado o grupamento de ações da Universia Brasil, com o objetivo de simplificar os procedimentos operacionais da Sociedade, ajustando a quantidade de ações ao valor do capital social, para possibilitar a expressão monetária das ações adequada por unidade. Assim deliberou-se grupar as 19.116.409.553 mil ações na proporção de 100.000.000 de ações para 1 ação da respectiva espécie, reduzindo-as para 191 mil ações (127 mil ações ordinárias e 64 mil ações preferenciais), as frações de ações obtidas após o grupamento foram canceladas, e não houve restituição aos acionistas do valor correspondente. Na mesma AGE também foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$1.126, mediante a emissão de 2.628 mil ações (1.752 mil ações ordinárias e 876 mil ações preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas.